Cineteatro

Messias

setembro | outubro | novembro | dezembro 2018

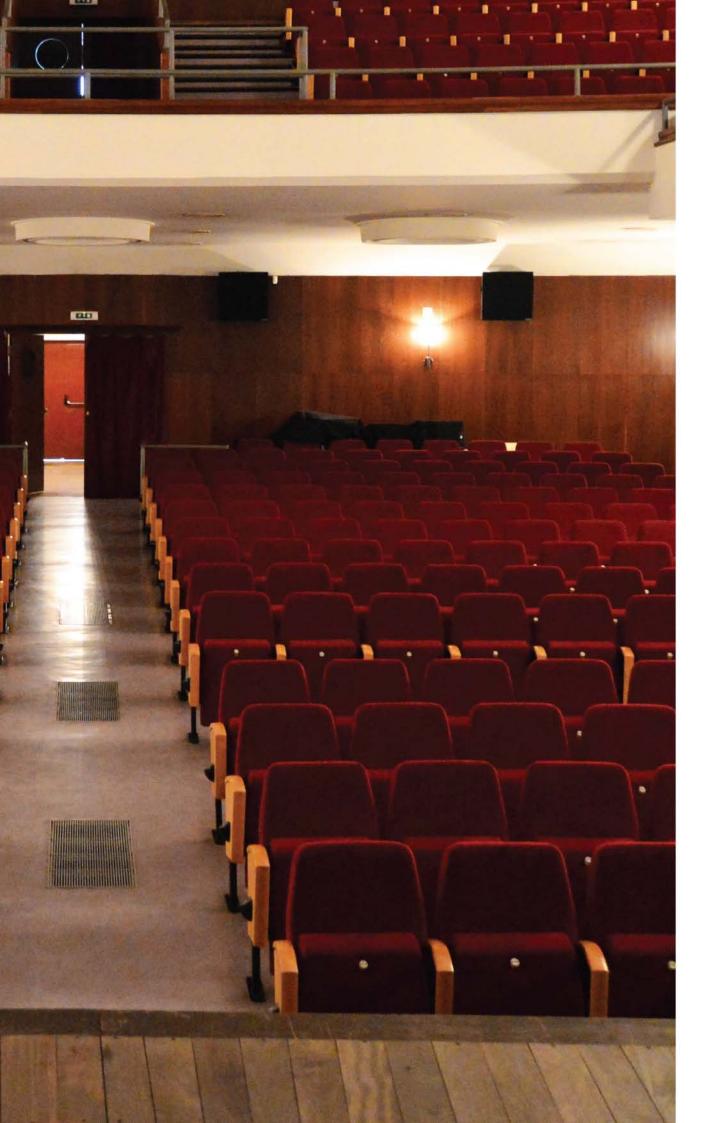


Cineteatro

Messias

setembro | outubro | novembro | dezembro 2018





Programação

Setembro

22 set 21h30 Teatro: "A Grande Ressaca" com o ator Carlos Cunha

Outubro

6 out 21h30	Concerto: Blind Zero
12 out 10h30	Musical: Pinóquio - Plateia d'Emoções (espetáculo só para escolas)
13 out 16h00	Musical: Pinóquio - Plateia d'Emoções
14 out 21h30	Concerto: Grupo Coral Columba
19 out 21h30	Encontro Inter CPCJ's
20 out 21h30	Festival de acordeão
27 out 21h30	Espetáculo Bombeiros Voluntários da Mealhada

Novembro

3 nov 21h30	Concerto: Lucky Duckies
4 nov 16h00	Concerto: 29º aniversário Grupo Coral Magister
9 nov 10h30	Musical: Cinderela - Plateia d'Emoções (espetáculo só para escolas)
10 nov 16h00	Musical: Cinderela - Plateia d'Emoções
10 nov 21h30	Social Moda
17 nov 21h30	Teatro: Oficina do Cértima
24 nov 21h30	Teatro: Aguarela de memórias
30 nov 21h30	Concerto: Comemoração do Grupo de Aposentados da Bairrada

Dezembro

1 dez 21h30	Concerto: Grupo Batuque
8 dez 10h30	Escolíadas Júnior
8 dez 21h30	Concerto: Paco Bandeira com Filarmónica Lyra Barcoucense
9 dez 10h15	Escolíadas Júnior
9 dez 21h30	Lançamento do 2º álbum de Edna Costa
15 dez 21h30	Gala de Natal da St.ª Casa da Misericórdia da Mealhada
23 dez 16h30	Musical: O Príncipe Nabo (CRI'ART)



A Grande Ressaca

22 setembro - 21h30

"A Grande Ressaca" é uma comédia teatral da autoria de Roberto Pereira, protagonizada por Carlos Cunha, no papel de Alberto, um empresário de mariscos congelados, que há dez anos perdeu a sua mulher para Ramiro, um empresário "com a mania" que vende mariscos vivos. Alberto vive angustiado, mas a acreditar no regresso da mulher. Na noite em que faz sessenta anos, ele e Jaime, seu amigo e empregado, abusam da bebida, o que dá origem a uma grande ressaca no dia seguinte. Ou seja, Alberto não se lembra de nada que fez na noite anterior. Mas, segundo Jaime, matou Ramiro... e o corpo está lá em casa.

Uma comédia para rir, mas também para refletir... sobre o amor, a solidão, os afetos e a idade.

As interpretações são do conhecido ator Carlos Cunha e de Erika Mota, Nuno Pires, Élia Gonzalez e Lígia Ferreira. Concerto

Blind Zero





6 outubro - 21h30

O novo disco dos Blind Zero, "Often Trees", apresenta-se também em formato acústico, mais subtil mas sem perda de identidade. O formato acústico permite a maior dimensão da palavra e da intimidade. Uma viagem pelos muitos pormenores de recorte das árvores na densa floresta de "Often Trees".

Editado no final de 2017, o oitavo disco dos Blind Zero é surpreendente, químico e intemporal, revelador da enorme criatividade da banda. Editado em CD, cassete e vinil, "Often Trees" regista a capacidade de reinvenção do quinteto que conta já com 24 anos de carreira. Um percurso ímpar que será celebrado em palco onde demonstram a sua verdadeira essência.

Estreado ao vivo na Casa da Música, no Porto, "Often Trees" engloba um imaginário sombrio e poético, de perseguição e novelos, passeia pela berma dos lagos e sobe à copa das árvores. O imaginário não podia ser mais tenso. É um disco de mutação sonora, onde a cada escuta multiplicam-se novas camadas. O seu tronco robusto assenta também no uso de equipamento analógico com mais de quatro décadas e na longa experimentação em busca do detalhe.

Um disco que pretende não ficar indiferente e a obra maior da banda até à data.



12 outubro - 10h30 13 outubro - 16h00

"PINÓQUIO – Um Musical para Sonhar" conta as fascinantes aventuras de uma irrequieta marioneta de madeira, que quer, à viva força, ser um menino de carne e osso. A sua curiosidade em conhecer o mundo que o rodeia vai fazer com que se desvie do caminho da escola e enverede por outros caminhos, onde arranjará sarilhos que vai ter de resolver, passando pelo Teatro de marionetas de Stromboli, uma feira de carrosséis e até pelo fundo do mar onde será engolido por uma baleia gulosa.

Um sem fim de peripécias onde PINÓQUIO contará com a ajuda da Fada Azul e do Grilo (a voz da consciência) para poder sair das armadilhas dos malvados Zorro e Gata.

Uma aventura musical com todos os ingredientes para assegurar muita diversão com uma mensagem pedagógica que nos ensina a sermos mais verdadeiros e solidários uns com os outros.

O espetáculo conta com a participação de seis atores que se desdobram em várias personagens utilizando mais de 25 figurinos. A tudo isto junta-se uma equipa de técnicos e assistentes de palco que fazem com que este espetáculo seja realmente "um musical para sonhar".

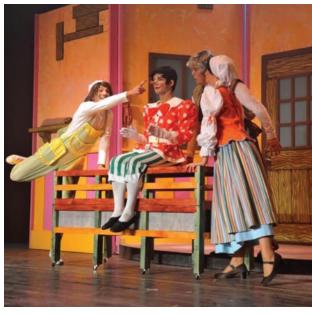


Musical

Pinóquio







Concerto

Lucky Duckies

3 novembro - 21h30



A mais mediática banda portuguesa de Vintage Swing & Rock'n'Roll comemora 30 Anos de carreira. Um concerto cheio de glamour que a banda traz ao CineTeatro Messias, inaugurado oficialmente em 1950, na década dos grandes ritmos como o Swing, o Chá-Chá-Chá e o Rock'n'Roll. Por toda esta mística é o local ideal para receber esta tour especial dos LUCKY DUCKIES.

Esta banda tem 4 álbuns e 2 DVD lançados, sendo que 2 deles são série limitada de colecionador. Para além das suas composições originais inspiradas em estilos retro, trazem-nos muitos clássicos da música internacional e também portuguesa, dos anos 20 aos

anos 60 do século passado. O seu aspeto visual já é, em si mesmo, uma sinopse do seu espetáculo cultural revivalista, mas sempre cheio de entretenimento, recriando assim ambiente dos \circ concertos que aconteciam nos lendários casinos de Las Vegas, assim como o Sands, o Sahara, o Flamingo ou em nightclubs, como o famoso Copacabana de Nova Iorque. Estes eram venues onde atuaram grandes artistas como os do elenco do The Rat Pack (Frank Sinatra, Dean Martin e Sammy Davis Jr.), Louis Prima, Elvis Presley; Paul Anka; Bobby Darin, Vic Damone, Sam Cook, Jackie Wilson, entre outros.





Musical

Cinderela

9 novembro - 10h30 10 novembro - 16h00







Esta versão da Cinderela tem como base a versão espanhola de "Cenicienta la mágia del musical", que, em 2012, foi um dos três nomeados para os prémios Max na categoria de melhor musical infantil e familiar.

A adaptação para português teve em linha de conta o que os autores espanhóis tentaram com esta versão de Cinderela: manter a essência do conto que todos conhecemos, mas com uma envolvente que se distancia dos parâmetros tradicionais. Assim, podemos aproveitar de uma clássica história de amor de triunfo pessoal e familiar, adornada com um guarda-roupa sofisticado, uma cenografia com algum brilho de modernidade, um estilo musical atual e coreografias que nos levam da elegância das valsas para a expressividade das danças mais urbanas.

Cinderela não é mais um musical infantil, mas sim um espetáculo para toda a família que une o lúdico, a magia de outros tempos, com os recursos tecnológicos dos dias de hoje, usando e abusando de cores, formas e música... Muita música!

Um espetáculo inteligente e divertido, acessível a toda a família e, principalmente, mágico para as crianças.



Concerto Paco Bandeira com Filarmónica Lyra Barcoucense

8 dezembro - 21h30



Aprendeu a tocar guitarra com a ajuda de um tio e aos 14 anos tornase guitarrista e vocalista do grupo Cuban Boys, com o qual deu vários concertos em Portugal e Espanha. Vence o 1º Festival da Canção da Guarda, realizado entre 21 e 24 de Julho de 1971, com a canção "Sigo Cantando".

Em 1972, Paco Bandeira interpreta "Vamos Cantar De Pé" no Festival RTP da Canção e fica em 2º lugar.

O primeiro dos seus sucessos foi "A Minha Cidade" (mais conhecido por "Ó Elvas, Ó Elvas"), seguindo-se outros êxitos, tais como "É Por Isso Que Eu Vivo", "Chula da livração" ou "Ceifeira Bonita". Em consequência destes êxitos, inicia uma intensa carreira internacional junto das comunidades portuguesas no estrangeiro, atuando em palcos e televisões de Espanha, Itália, EUA, Austrália ou Canadá.

Em 1980 é editado o álbum "Malhas, Malhões e Outras Canções", com arranjos de Pedro Osório, cujo repertório foi registado no programa "A Vez e a Voz" da RTP. O disco, com temas como "Tempo de Valsa" ou "Flor da Esperança", foi gravado em Madrid nos estúdios Eurosonic. No disco participa o músico e produtor Johnny Galvão.

Os maiores sucessos desta fase são "Minha Quinta Sinfonia" e "A Ternura dos Quarenta".

São alguns destes sucessos que o cantor vai recordar num espetáculo único que colocará em palco também a Filarmónica Lyra Barcoucense.

Fundada em 1905, quando um grupo de músicos de instrumentos de cordas se juntou criando uma Tuna, a Barcoucense só em 1919 passou a designar-se "Filarmónica" e foi já na década de 80 que começou a funcionar de forma mais estruturada, com uma dinâmica mais próxima da profissionalização e sendo a casa de origem de reputados músicos, por exemplo, do meio militar português.



Musical

O Principe Nabo

23 dezembro - 16h30

No Reino da Abundância cresceu a princesa Beatriz com bastante fartura, rodeada de luxos tremendos, inúmeras criadas e demasiados vestidos. Estas riquezas exageradas tornaram-na numa mulher arrogante, vaidosa e desbocada, sendo incapaz de amar alguém ou de ser bondosa ou meiga com outra pessoa. Certo dia, vê-se obrigada pelo pai a casar com um príncipe, depois de rejeitar vários pretendentes com desculpas embaraçosas e insultos mordazes. Esse príncipe, o Nabo, é quem lhe vai mostrar o quão vazia é a sua vida, revelando-lhe que, em vez de malícia e birras de menina mimada, deverá cultivar no seu coração a humildade e a candura. E é através do perdão que a princesa descobre a sua verdadeira humanidade.

Uma peça infantil baseada na obra da autora Ilse Losa, atualmente insirida no Plano Nacional de Leitura para o 5º ano de escolaridade, destinado à Leitura Orientada, pelo que tem sido bastante utilizada pelas escolas, municípios e juntas de freguesia, como iniciativa promovida no âmbito do Combate ao Insucesso Escolar, desde o préescolar.

É uma mais- valia para todas as crianças no sentido em que permite promover a compreensão e a vivência dos valores, da relação e interação com os outros, despir preconceitos e aceitar as diferenças ao mesmo tempo que promove atividades de formação artística, teatral e cultural e fomenta a descentralização das obras teatrais dos grandes centros, aproximando assim o teatro das populações.

Exposição

Sérgio Godinho

6 a 31 outubro



Esta exposição revela a riqueza e diversidade criativa de Sérgio Godinho como escritor de canções, compositor, escritor de livros, dramaturgo, realizador, ator e cantor, reunindo à sua volta e das suas canções outros músicos, cantores e públicos de diferentes idades. Mostra-nos as suas composições, mas também os instrumentos, os prémios, a discografia e há até uma secção infantil centrada nas canções de Sérgio Godinho para a série "Os amigos de Gaspar", nos seus textos da "Árvore dos Patafúrdios" e nos livros "A Caixa", "O Pequeno Livro dos Medos" e "O Primeiro Gomo da Tangerina".

Revela-nos os detalhes da vida artística de um dos mais marcantes compositores do panorama musical português.











Exposição

Mata do Bussaco nas 4 estações do ano

1 novembro a 31 dezembro

Esta mostra revela o olhar de 120 fotógrafos sobre a fauna e a flora da Mata Nacional do Bussaco. As fotos, tiradas entre 20 de Março de 2016 e o dia 18 de Março de 2017, refletem a riqueza de património arquitectónico w e natural dos 105 hectares de mata, local de alimento, abrigo e refúgio para mais de meia centena de espécies, tanto vegetais como animais.











Programação

Setembro

22 set 21h30 Teatro: "A Grande Ressaca" com o ator Carlos Cunha

Outubro

Concerto: Blind Zero
Musical: Pinóquio - Plateia d'Emoções (espetáculo só para escolas)
Musical: Pinóquio - Plateia d'Emoções
Concerto: Grupo Coral Columba
Encontro Inter CPCJ's
Festival de acordeão
Espetáculo Bombeiros Voluntários da Mealhada

Novembro

3 nov 21h30	Concerto: Lucky Duckies
4 nov 16h00	Concerto: 29º aniversário Grupo Coral Magister
9 nov 10h30	Musical: Cinderela - Plateia d'Emoções (espetáculo só para escolas)
10 nov 16h00	Musical: Cinderela - Plateia d'Emoções
10 nov 21h30	Social Moda
17 nov 21h30	Teatro: Oficina do Cértima
24 nov 21h30	Teatro: Aguarela de memórias
30 nov 21h30	Concerto: Comemoração do Grupo de Aposentados da Bairrada

Dezembro

1 dez 21h30	Concerto: Grupo Batuque
8 dez 10h30	Escolíadas Júnior
8 dez 21h30	Concerto: Paco Bandeira com Filarmónica Lyra Barcoucense
9 dez 10h15	Escolíadas Júnior
9 dez 21h30	Lançamento do 2º álbum de Edna Costa
15 dez 21h30	Gala de Natal da St.ª Casa da Misericórdia da Mealhada
23 dez 16h30	Musical: O Príncipe Nabo (CRI'ART)

A Grande Ressaca

22 setembro - 21h30

"A Grande Ressaca" é uma comédia teatral da autoria de Roberto Pereira, protagonizada por Carlos Cunha, no papel de Alberto, um empresário de mariscos congelados, que há dez anos perdeu a sua mulher para Ramiro, um empresário "com a mania" que vende mariscos vivos. Alberto vive angustiado, mas a acreditar no regresso da mulher. Na noite em que faz sessenta anos, ele e Jaime, seu amigo e empregado, abusam da bebida, o que dá origem a uma grande ressaca no dia seguinte. Ou seja, Alberto não se lembra de nada que fez na noite anterior. Mas, segundo Jaime, matou Ramiro... e o corpo está lá em casa.

Uma comédia para rir, mas também para refletir... sobre o amor, a solidão, os afetos e a idade.

As interpretações são do conhecido ator Carlos Cunha e de Erika Mota, Nuno Pires, Élia Gonzalez e Lígia Ferreira. Concerto

Blind Zero





6 outubro - 21h30

O novo disco dos Blind Zero, "Often Trees", apresenta-se também em formato acústico, mais subtil mas sem perda de identidade. O formato acústico permite a maior dimensão da palavra e da intimidade. Uma viagem pelos muitos pormenores de recorte das árvores na densa floresta de "Often Trees".

Editado no final de 2017, o oitavo disco dos Blind Zero é surpreendente, químico e intemporal, revelador da enorme criatividade da banda. Editado em CD, cassete e vinil, "Often Trees" regista a capacidade de reinvenção do quinteto que conta já com 24 anos de carreira. Um percurso ímpar que será celebrado em palco onde demonstram a sua verdadeira essência.

Estreado ao vivo na Casa da Música, no Porto, "Often Trees" engloba um imaginário sombrio e poético, de perseguição e novelos, passeia pela berma dos lagos e sobe à copa das árvores. O imaginário não podia ser mais tenso. É um disco de mutação sonora, onde a cada escuta multiplicam-se novas camadas. O seu tronco robusto assenta também no uso de equipamento analógico com mais de quatro décadas e na longa experimentação em busca do detalhe.

Um disco que pretende não ficar indiferente e a obra maior da banda até à data.



12 outubro - 10h30 13 outubro - 16h00

"PINÓQUIO – Um Musical para Sonhar" conta as fascinantes aventuras de uma irrequieta marioneta de madeira, que quer, à viva força, ser um menino de carne e osso. A sua curiosidade em conhecer o mundo que o rodeia vai fazer com que se desvie do caminho da escola e enverede por outros caminhos, onde arranjará sarilhos que vai ter de resolver, passando pelo Teatro de marionetas de Stromboli, uma feira de carrosséis e até pelo fundo do mar onde será engolido por uma baleia gulosa.

Um sem fim de peripécias onde PINÓQUIO contará com a ajuda da Fada Azul e do Grilo (a voz da consciência) para poder sair das armadilhas dos malvados Zorro e Gata.

Uma aventura musical com todos os ingredientes para assegurar muita diversão com uma mensagem pedagógica que nos ensina a sermos mais verdadeiros e solidários uns com os outros.

O espetáculo conta com a participação de seis atores que se desdobram em várias personagens utilizando mais de 25 figurinos. A tudo isto junta-se uma equipa de técnicos e assistentes de palco que fazem com que este espetáculo seja realmente "um musical para sonhar".

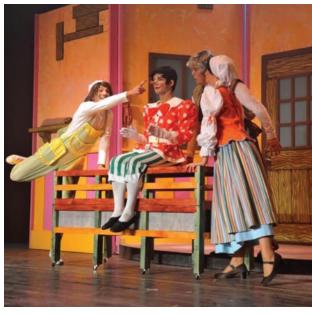


Musical

Pinóquio







Concerto

Lucky Duckies

3 novembro - 21h30



A mais mediática banda portuguesa de Vintage Swing & Rock'n'Roll comemora 30 Anos de carreira. Um concerto cheio de glamour que a banda traz ao CineTeatro Messias, inaugurado oficialmente em 1950, na década dos grandes ritmos como o Swing, o Chá-Chá-Chá e o Rock'n'Roll. Por toda esta mística é o local ideal para receber esta tour especial dos LUCKY DUCKIES.

Esta banda tem 4 álbuns e 2 DVD lançados, sendo que 2 deles são série limitada de colecionador. Para além das suas composições originais inspiradas em estilos retro, trazem-nos muitos clássicos da música internacional e também portuguesa, dos anos 20 aos

anos 60 do século passado. O seu aspeto visual já é, em si mesmo, uma sinopse do seu espetáculo cultural revivalista, mas sempre cheio de entretenimento, recriando assim ambiente dos \circ concertos que aconteciam nos lendários casinos de Las Vegas, assim como o Sands, o Sahara, o Flamingo ou em nightclubs, como o famoso Copacabana de Nova Iorque. Estes eram venues onde atuaram grandes artistas como os do elenco do The Rat Pack (Frank Sinatra, Dean Martin e Sammy Davis Jr.), Louis Prima, Elvis Presley; Paul Anka; Bobby Darin, Vic Damone, Sam Cook, Jackie Wilson, entre outros.





Musical

Cinderela

9 novembro - 10h30 10 novembro - 16h00







Esta versão da Cinderela tem como base a versão espanhola de "Cenicienta la mágia del musical", que, em 2012, foi um dos três nomeados para os prémios Max na categoria de melhor musical infantil e familiar.

A adaptação para português teve em linha de conta o que os autores espanhóis tentaram com esta versão de Cinderela: manter a essência do conto que todos conhecemos, mas com uma envolvente que se distancia dos parâmetros tradicionais. Assim, podemos aproveitar de uma clássica história de amor de triunfo pessoal e familiar, adornada com um guarda-roupa sofisticado, uma cenografia com algum brilho de modernidade, um estilo musical atual e coreografias que nos levam da elegância das valsas para a expressividade das danças mais urbanas.

Cinderela não é mais um musical infantil, mas sim um espetáculo para toda a família que une o lúdico, a magia de outros tempos, com os recursos tecnológicos dos dias de hoje, usando e abusando de cores, formas e música... Muita música!

Um espetáculo inteligente e divertido, acessível a toda a família e, principalmente, mágico para as crianças.

Concerto Paco Bandeira com Filarmónica Lyra Barcoucense

8 dezembro - 21h30



Aprendeu a tocar guitarra com a ajuda de um tio e aos 14 anos tornase guitarrista e vocalista do grupo Cuban Boys, com o qual deu vários concertos em Portugal e Espanha. Vence o 1º Festival da Canção da Guarda, realizado entre 21 e 24 de Julho de 1971, com a canção "Sigo Cantando".

Em 1972, Paco Bandeira interpreta "Vamos Cantar De Pé" no Festival RTP da Canção e fica em 2º lugar.

O primeiro dos seus sucessos foi "A Minha Cidade" (mais conhecido por "Ó Elvas, Ó Elvas"), seguindo-se outros êxitos, tais como "É Por Isso Que Eu Vivo", "Chula da livração" ou "Ceifeira Bonita". Em consequência destes êxitos, inicia uma intensa carreira internacional junto das comunidades portuguesas no estrangeiro, atuando em palcos e televisões de Espanha, Itália, EUA, Austrália ou Canadá.

Em 1980 é editado o álbum "Malhas, Malhões e Outras Canções", com arranjos de Pedro Osório, cujo repertório foi registado no programa "A Vez e a Voz" da RTP. O disco, com temas como "Tempo de Valsa" ou "Flor da Esperança", foi gravado em Madrid nos estúdios Eurosonic. No disco participa o músico e produtor Johnny Galvão.

Os maiores sucessos desta fase são "Minha Quinta Sinfonia" e "A Ternura dos Quarenta".

São alguns destes sucessos que o cantor vai recordar num espetáculo único que colocará em palco também a Filarmónica Lyra Barcoucense.

Fundada em 1905, quando um grupo de músicos de instrumentos de cordas se juntou criando uma Tuna, a Barcoucense só em 1919 passou a designar-se "Filarmónica" e foi já na década de 80 que começou a funcionar de forma mais estruturada, com uma dinâmica mais próxima da profissionalização e sendo a casa de origem de reputados músicos, por exemplo, do meio militar português.

Musical

O Principe Nabo

23 dezembro - 16h30

No Reino da Abundância cresceu a princesa Beatriz com bastante fartura, rodeada de luxos tremendos, inúmeras criadas e demasiados vestidos. Estas riquezas exageradas tornaram-na numa mulher arrogante, vaidosa e desbocada, sendo incapaz de amar alguém ou de ser bondosa ou meiga com outra pessoa. Certo dia, vê-se obrigada pelo pai a casar com um príncipe, depois de rejeitar vários pretendentes com desculpas embaraçosas e insultos mordazes. Esse príncipe, o Nabo, é quem lhe vai mostrar o quão vazia é a sua vida, revelando-lhe que, em vez de malícia e birras de menina mimada, deverá cultivar no seu coração a humildade e a candura. E é através do perdão que a princesa descobre a sua verdadeira humanidade.

Uma peça infantil baseada na obra da autora Ilse Losa, atualmente insirida no Plano Nacional de Leitura para o 5º ano de escolaridade, destinado à Leitura Orientada, pelo que tem sido bastante utilizada pelas escolas, municípios e juntas de freguesia, como iniciativa promovida no âmbito do Combate ao Insucesso Escolar, desde o préescolar.

É uma mais- valia para todas as crianças no sentido em que permite promover a compreensão e a vivência dos valores, da relação e interação com os outros, despir preconceitos e aceitar as diferenças ao mesmo tempo que promove atividades de formação artística, teatral e cultural e fomenta a descentralização das obras teatrais dos grandes centros, aproximando assim o teatro das populações.

Exposição

Sérgio Godinho

6 a 31 outubro



Esta exposição revela a riqueza e diversidade criativa de Sérgio Godinho como escritor de canções, compositor, escritor de livros, dramaturgo, realizador, ator e cantor, reunindo à sua volta e das suas canções outros músicos, cantores e públicos de diferentes idades. Mostra-nos as suas composições, mas também os instrumentos, os prémios, a discografia e há até uma secção infantil centrada nas canções de Sérgio Godinho para a série "Os amigos de Gaspar", nos seus textos da "Árvore dos Patafúrdios" e nos livros "A Caixa", "O Pequeno Livro dos Medos" e "O Primeiro Gomo da Tangerina".

Revela-nos os detalhes da vida artística de um dos mais marcantes compositores do panorama musical português.











Exposição

Mata do Bussaco nas 4 estações do ano

1 novembro a 31 dezembro

Esta mostra revela o olhar de 120 fotógrafos sobre a fauna e a flora da Mata Nacional do Bussaco. As fotos, tiradas entre 20 de Março de 2016 e o dia 18 de Março de 2017, refletem a riqueza de património arquitectónico w e natural dos 105 hectares de mata, local de alimento, abrigo e refúgio para mais de meia centena de espécies, tanto vegetais como animais.